



DIQUASH 200 SL

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 3516

COMPOSIÇÃO:

9,10-dihydro-8a,10a-diazoniaphenanthrene (DIQUATE).....**200 g/L (20% m/v)**
 Outros Ingredientes**914 g/L (80% m/v)**

GRUPO	D	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Dessecante de ação de contato do grupo químico bipiridílio.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO*:

SHARDA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E AGROQUÍMICOS LTDA.

Rua da Consolação, 222 - Cjt. 608 - CNPJ 11.426.444/0001-00 - São Paulo/SP

CEP 01302-000 - Tel/Fax: (11) 3129 7423 - Registro da empresa na CDA/SAA/SP nº 965

(*) **IMPORTADOR PRODUTO FORMULADO**

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

DESSICASH TÉCNICO - Registro MAPA nº 09809

ZHEJIANG YONGNONG CHEMICAL INDUSTRY CO. LTD.

Lantian - Yongqiang Wenzhou 325024 China

FORMULADOR:

LANXESS INDÚSTRIA DE POLIURETANOS E LUBRIFICANTES LTDA

Av Brasil nº 5333. Bairro Industrial - Rio Claro - São Paulo / Brasil. CEP 13505-600

Registro da empresa no estado (CDA) nº 235. CNPJ 68 392.844/0001-69

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Av. Maeda s/n - Distrito Industrial - Ituverava - São Paulo / Brasil. CEP 14500-000

Registro da empresa no estado (CDA) nº 1049. CNPJ 02 974.733/0003-14

NORTOX S.A

Rodovia BR 360, Km 197 - Arapongas - Paraná / Brasil. CEP 86700-970.

Registro da empresa no estado (SEAB) nº 466. CNPJ 75 263.400/0001-99

Rodovia BR 163, Km 116 - Rondonópolis - Mato Grosso / Brasil. CEP 78740-275.

Cadastro da empresa no estado (INDEA) nº 183/06. CNPJ 75 263.400/0011-60

SERVATIS S/A

Rodovia Presidente Dutra Km. 300,5 - Parque Embaixador - Resende - RJ / Brasil. CEP 27537-

000 - Registro da empresa no estado (FEEMA) nº LO FE009203

CNPJ 06 697.008/0001-35

SIPCAM NICHINO Brasil S.A

Rua Igarapava, nº 599. Distrito Industrial III - Uberaba - MG / Brasil. CEP 38044-755.

Registro da empresa nº estado (IMA) nº 70106046. CNPJ 23 361.306/0001-79

TAGMA Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen nº 1459 - Paulínia - São Paulo / Brasil. CEP 13140-000.

Registro da empresa no estado (CDA) nº 477. CNPJ 03 855.423/0001-81

CDH'S Agrochemicals SAIC

Supercarretera Km 9, Campo Tacuru - Hernandarias / Paraguai.

Shandong Luba Chemical Co. Ltd.

Louja Village Tangwang Town, Licheng district - Jinan, Shandong / China

Sharda Cropchem Ltd.

Plot nº 6215 Block A, GIDC Industrial Estate, Ankleshwar, Dist Bharuch - Gujarat / India

Zhejiang Yongnong Chem. Ind. Co. Ltd - Lantian Yongqiang Wenzhou, China

Nº do lote ou partida:	
Data de fabricação:	VIDE EMBALAGEM
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 2 – PRODUTO ALTAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da faixa: Vermelho PMS Red 199 C

Pictogramas: 50 % da altura da faixa



INSTRUÇÕES DE USO:

DIQUASH 200 SL é um dessecante de ação de contato para uso em pré-colheita na cultura de soja. Pertence ao grupo químico bipiridílio e encontra-se na formulação concentrado solúvel.

INDICAÇÃO DE USO:

Dessecante para a cultura de soja.

INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCA, E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	Dose de Aplicação* (produto comercial)	Época, número e intervalo de aplicação	Volume de calda
SOJA	1,0 – 2,0 L/ha	Aplicação de dessecação na pré-colheita da cultura de soja quando as plantas estiverem fisiologicamente maduras. Número de Aplicações: 1 aplicação	Pulverização <ul style="list-style-type: none"> ○ Costal: 200L/ha. ○ Barra tratorizado: 200 a 300 L/ha ○ Aérea: 30 a 40 L/ha

Nota(*):



- Utilizar espalhante adesivo a 0,1% v/v.
- 1 Litro do produto comercial DESSICASH contém 200 gramas de ingrediente ativo diquate.

MODO DE APLICAÇÃO:

DESSICASH deve ser aplicado somente nas dosagens recomendadas, diluído em água, em pulverização com jato dirigido ou em área total.

Equipamentos de aplicação:

DIQUASH 200 SL pode ser aplicado através de pulverizadores costal manual, pulverizador tratorizado convencional e através de aeronaves agrícolas. Os equipamentos de pulverização devem ser equipados com filtros adequados a cada tipo de bico.

- Pulverizador de barra tratorizado:

Bico tipo leque, série 80 ou 110, pressão entre 30 a 40 lb/pol², volume de calda de 200 a 300 litros água por hectare.

- Pulverizador costal: Bico tipo leque, série 80 ou 110, pressão entre 15 a 20 lb/pol², volume de calda mínimo de 200 a 300 litros água por hectare.

- Pulverizador por aeronave agrícola: Bico tipo cônico, pontas D6 e D12 provido de caracóis e placas com orifícios (ângulo de 90°), pressão 25 lb/pol², volume de calda de 30 a 40 litros água por hectare. Altura de Vôo: 2 a 3 m. Faixa de deposição de 12 a 15m. Tamanho de gotas de 250 a 300 micras, e 30 a 40 gotas/cm². O diâmetro de gotas deve ser ajustado para cada volume de pulverização para adequar a densidade. Evitar perdas por deriva e evaporação.

- Condições climáticas: Aplicar dentro das condições climáticas de temperatura (máxima): 28°C, Umidade relativa (mínimo): 55% e velocidade do vento (máxima): 10 Km/h.

Instruções para preparo da calda de pulverização:

Encher o tanque do pulverizador com água até metade do seu volume e, então, adicionar DIQUASH 200 SL e o espalhante adesivo nas doses recomendadas. Manter o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. Manter a agitação da calda de forma contínua durante o seu preparo e aplicação.

Lavagem do equipamento de pulverização:

Somente utilizar equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Soja: 7 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- O uso do produto está restrito ao indicado no rótulo e bula.
- Utilizar somente as doses recomendadas.
- Durante a aplicação do produto evitar que a deriva atinja outras áreas e/ou culturas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide Dados Relativos à Proteção da Saúde humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:



Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para mais esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
PRODUTO PERIGOSO.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos, de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.



**PERIGO
ATENÇÃO**

Nocivo se ingerido
Nocivo em contato com a pele
Fatal se inalado
Provoca irritação à pele
Provoca irritação ocular grave

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou a receita agrônômica do produto.

Ingestão: Se engolir o produto **NÃO PROVOQUE VÔMITO**. Caso o Vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**INTOXICAÇÕES POR DIBROMETO DE DIQUATE (DIQUASH 200 SL)
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo Químico	<u>Diquate</u> : Biperidílio. <u>Derivados de alquil piridina</u>
Classe toxicológica	Categoria 2 – Produto Altamente Tóxico.
Vias de absorção	Oral, dermal, inalatória e ocular.
Toxicocinética	<u>Diquate</u> : Diquate é pouco absorvido pelo trato gastrointestinal. Em ratos, após a administração oral, 77% da dose foram encontradas nas fezes como diquate e 12% como outros produtos metabólicos, sendo mais da metade monopiridona de diquate. Outro estudo mostrou que diquate é pouco absorvido em ratos, sendo 90% excretados pelas fezes e 6% na urina após 48 horas. Absorção pela pele intacta é mínima. A principal via de excreção do
	diquate absorvido pelo corpo são os rins. <u>Derivados de alquil piridina</u> : Piridina é absorvida pelo trato gastrointestinal, pele e por inalação. É eliminada pela urina, fezes, pele e pulmão. A eliminação é rápida e parece não haver acumulação nos tecidos.
Mecanismos de toxicidade	<u>Diquate</u> : Diquate é um potente redutor e é prontamente convertido a um radical livre que, em reação com o oxigênio molecular, gera ânions superóxido e outros produtos redox subsequentes. Estes produtos podem induzir a peroxidação lipídica das membranas celulares e, potencialmente, causar a morte celular. Causa danos aos pneumatócitos tipo I. <u>Derivados de alquil piridina</u> : Piridina causa danos hepáticos.
Sintomas e sinais clínicos	<u>Diquate</u> : declínio das funções renais e hepáticas e efeitos neurológicos. <i>Oral</i> : Náusea, vômito, diarreia, ulceração na boca e esôfago, ulceração no trato gastrointestinal, desidratação, melena e hematêmese (resultado da ulceração gastrointestinal). Efeitos menos comuns incluem: pneumonia, disritmia ventricular, convulsões e edema pulmonar não-cardiogênico. <i>Dérmica</i> : irritação severa e queimação. Descoloração ou deformidade das unhas. <i>Inalatória</i> : sangramento nasal, irritação do trato respiratório superior, tosse, dificuldade respiratória e dor no peito. <i>Ocular</i> : irritação severa e queimação. <i>Neurotoxicidade</i> : nervosismo, irritabilidade, agitação, reflexos diminuídos, combatividade, desorientação, declarações sem sentido, incapacidade de reconhecer amigos ou familiares, depressão, letargia, colapso, convulsão, coma e morte. <i>Hepatotoxicidade</i> : aumento da atividade de transaminase. Se a exposição for suficiente para causar intoxicação sistêmica, monitorar nível de nitrogênio uréico no sangue e creatinina por pelo menos 12 horas após a ingestão. Monitorar contagem sanguínea, enzimas hepáticas, eletrólitos e eliminação de urina. <u>Derivados de alquil piridina</u> : Piridina causa irritação da pele e mucosas. <i>Oral</i> : diarreia, dor abdominal, náusea, fraqueza, dor de cabeça, insônia e nervosismo. <i>Dérmica</i> : vermelhidão, queimaduras, coceira e bolhas. <i>Inalatória</i> : tosse, tontura, dor de cabeça, náusea, falta de ar, inconsciência. <i>Ocular</i> : vermelhidão, dor, visão turva.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível, devendo ser feito baseado no exame clínico e informações disponíveis. Análise do sangue e/ou urina.



Tratamento	<p>Antídoto: Não existem antídotos específicos conhecidos.</p> <p>Exposição oral: Se ocorrer ingestão administrar substância adsorvente imediatamente (carvão ativado, terra de Füller ou bentonita). Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/Kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Terra de Füller, suspensão a 30%, repetir a cada 2-4 horas.</p> <p>Lavagem gástrica na maioria dos casos não é recomendada.</p> <p>Considerar a inserção de tubo nasogástrico flexível e pequeno para aspirar o conteúdo gástrico de pacientes com ingestão substancial e recente.</p> <p>Exposição dérmica: remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos.</p> <p>Exposição inalatória: Monitorar por dificuldade respiratória. Avaliar a irritação</p>
	<p>no trato respiratório. Tratar broncoespasmo com agonista beta2-adrenérgico inalatório. Considerar corticóide sistêmico em pacientes com broncoespasmo significativo.</p> <p>Exposição ocular: lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da lavagem contamine outro olho. Retire lentes de contato quando for o caso. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</p> <p>ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p>
Contraindicação	O vômito é contraindicado em razão do risco potencial de aspiração e pneumonite química. Não utilizar oxigênio suplementar (exceto quando o paciente desenvolver hipoxemia).
Efeitos Sinérgicos	D <u>iquate</u> : Pode retardar a absorção de monossacarídeos. Pode ter seu potencial tóxico aumentado quando administrado juntamente com cobre (Cu ²⁺).
ATENÇÃO	<p>As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória.</p> <p>Ligue para o Disque-Intoxicação: (11) 3129-7423 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS</p> <hr/> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)</p> <hr/> <p>Telefone de emergência da empresa: (11) 3129-7423 Empresa: Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda.</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide item Toxicocinética.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório.**Efeitos Agudos:**

- DL50 oral: 500 mg/kg
- DL50 dérmica: > 1700 mg/kg
- CL50 inalatória: > 0,369 mg/L

Irritação Dérmica: irritante. Formação de Edema e Eritema reversível em até 72 horas.

Irritação Ocular: Medianamente irritante. Irritação reversível em até 72 horas

Sensibilização cutânea: O produto não é sensibilizante.

Mutagenicidade: o produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação



gênica reversa em bactérias (Teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Efeitos crônicos:

Diquate: Os órgãos alvo na exposição crônica são trato gastrointestinal, rins e, particularmente, olhos. Diquate causa o aparecimento de catarata em ratos e cachorros, o efeito é dose-dependente e tempo-dependente.

Experimentos subcrônicos em coelhos tratados com diquate na pele foram observados, eritema, espessamento e formação de crosta, perda de peso, vertigem e fraqueza muscular.

Experimentos crônicos em ratos mostraram lesões inflamatórias crônicas no intestino grosso, aumento no peso do rim, redução no peso da adrenal e epidídimo. Além disso, foi observado o aparecimento de catarata.

Derivados de alquil piridina:

Exposições a doses baixas e repetidas causa necrose hepática e cirrose.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.**

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aero-agrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

15/11



INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Sharda do Brasil Comércio de Produtos Químicos e Agroquímicos Ltda. - Telefone de emergência: (11) 3129-7423
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, USE EXTINTORES DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, de CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

2. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

PARA EMBALAGENS RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30



segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.



PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.)